



Um olhar para a caminhabilidade na cidade de Goiás

Resumo: O presente estudo qualitativo busca compreender como se dar a caminhabilidade na cidade de Goiás, tombada como patrimônio histórico da humanidade em 2001, pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura (UNESCO). Por aproximadamente 200 anos a cidade de Goiás foi capital do estado e seu papel social deixou uma herança, que serve de aporte empírico a este projeto: igrejas, museus e arquivos, tratando-se de um conjunto de ícones capazes de atrair turistas e pesquisadores nacionais e internacionais. Percebe-se por meio de observações e depoimentos a dificuldade que existe em deslocar-se, principalmente pelo centro comercial e bancário da cidade localizado no centro histórico, o que acaba limitando a caminhabilidade por este espaço seja de turistas ou moradores.

Palavras-chave: Caminhabilidade, turismo, acessibilidade e cidade de Goiás.

Abstract: The present study can be considered as a walk in the city of Goiás, listed as a historical patrimony of humanity in 2001, by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO). For approximately 200 years the city of Goiás was capital and state social role left an inheritance, which is an empirical project of a project: churches, museums and archives, being a set of icons capable of attracting and bowing and international. It can be noticed by means of observations and testimonies the situation in which the market is located, and at the same time the commercial and banking center of the city is located in the historic center, which ends up limiting the walk through this space whether tourists or locals.

Key-Words: Hiking, tourism, accessibility and the city of Goiás

Resumo expandido - Um olhar para a caminhabilidade na cidade de Goiás

Até a década de 1980 o estado de Goiás caracterizou-se por um perfil econômico mormente agropecuário, a partir de então o setor de serviços passa a se destacar de forma mais ativa na geração de Produto Interno Bruto (PIB) estadual, de forma que em 2016 a atividade representou cerca de 3,7% do PIB (<http://www.goiasagora.go.gov.br>). O turismo, enquanto atividade de serviço é economicamente vantajoso, pois seu crescimento nas suas mais diversas tipologias (religioso, gastronômico, aventura, de eventos e negócios, etc.) implica em geração de emprego e renda, arrecadação tributária, geração de imagem ao município, dentre outras externalidades positivas.

No município de Goiás (GO) a iniciativa privada ligada a atividade turística (agências de viagens e turismo, balneários, empresas de eventos, hotéis,



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

pousadas, hostels e lojas de produtos artesanais) tem total interesse na melhoria da oferta dos atrativos turísticos da cidade. O perímetro do Centro Histórico de Goiás (GO) agrupa bens materiais de relevância cultural (igrejas, capela, museus, Gabinete literário, Memorial, arquivos) capazes de atrair pesquisadores, turistas e visitantes ao município. A curta distância que a separa de Goiânia (149 km) e Brasília (328 km), por exemplo, favorece a demanda para este destino, e os circuitos turísticos são uma das formas mais utilizadas de desenvolvimento de atividades.

Conforme o Censo Demográfico do IBGE de 2010, a cidade de Goiás (GO) possui 24.727 habitantes distribuídos numa área de 3.108,01 km² (IBGE, 2011), sendo que 75% da população está localizada na zona urbana, cujo setor de serviços é a atividade com maior participação no PIB (Produto Interno Bruto) do município (R\$ 126.228,76) (SEPLAN/SEPIN, 2013). Sendo o turismo uma atividade eminentemente de serviços, tais números comprovam a vocação econômica do município. O turismo com roteiro estruturado em Goiás (GO) tem o potencial de distribuir os visitantes pela cidade, favorecendo a distribuição de renda no município. Possibilitando assim, a cidade se desenvolver a partir da promoção do turismo.

A caminhabilidade pode influenciar diretamente a predisposição que as pessoas têm ou teriam para caminhar em determinados locais, principalmente ligadas ao centro histórico da cidade, onde localiza-se o maior número de ícones tombados pelo patrimônio. Este projeto de pesquisa em andamento busca compreender como se dá e as possibilidades de melhoria da acessibilidade ao centro histórico dessa herança cultural e social do estado de Goiás.

Referências

BRASIL, Ministério do Turismo. Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006).



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

DAMANDO, G, I. Impactos Da Atividade Turística À Economia Municipal De Alto Paraíso De Goiás, Brasil. Trabalho de especialização em turismo e hospitalidade como requisito parcial para obtenção do certificado de especialista em Turismo e Hospitalidade. Brasília, DF, Dezembro de 2003.

IBGE. Censo Demográfico 2010: Características da População e dos Domicílios - Resultados do Universo. Rio de Janeiro, 2011.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo. Pearson. 2010. LEITE, H, P. (1994). Introdução à administração Financeira. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1994. MINISTÉRIO DO TURISMO. (2010). Turismo Cultural: Orientações Básicas. 3ª ed.

PÁDUA, S. M. O impacto do turismo na identidade local: um estudo de caso – Pirenópolis (GO). 2003. Monografia (especialização em ecoturismo) – Centro de excelência em turismo da universidade de Brasília, DF, 2003.

RABELO, F. B. (Re)inventando o turismo na cidade de goiás aos olhar de Cora Coralina.. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2006.

SALGADO, T. R.; VIANA, J. L. R.; ARAGÃO, A. L. S. Impactos da atividade turística à economia municipal de alto paraíso de goiás, Brasil. Mercator, Fortaleza, v. 13, n. 3, p. 75-91, set/dez. 2014.

SANTOS SILVA, J. A. O turismo como atividade econômica: Enfoque de demanda versus enfoque de oferta. TURyDES, 1, (1), 2007.

SEPLAN/Sepin. Secretaria de Estado do Planejamento Desenvolvimento Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação. 2013. Disponível em: <http://www.imb.go.gov.br/>



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

SILVA, G, T., Costa Novo, C. B. M. Roteiro Turístico: curso Técnico em hospedagem. Centro de Educação tecnológica do Amazonas, 2010.

TAVARES, Adriana de Menezes. City tour. São Paulo: Aleph, 2002.